

12 de março

Bem-aventurado **LUIZ ORIONE** presbítero

Na Quaresma omite-se esta memória. Se, por motivos pastorais, se quisesse comemorar o Bem-aventurado:

- a) no Ofício das Leituras, depois da leitura dos Padres do Próprio do Tempo, com seu responsório, acrescente-se a leitura hagiográfica própria com o responsório, concluindo com a oração do Bem-aventurado;
- b) além disso, na Oração da Manhã e na Oração da Tarde, pode-se acrescentar a antifona e a oração do Bem-aventurado, depois da oração final, omitindo a conclusão, desta.

Luiz Orione nasceu em Pontecurone (Alessândria, Itália) no dia 23 de junho de 1872. Foi aluno de São João Bosco, por ele sempre admirado e imitado como modelo de santidade apostólica. Como aluno do seminário de Tortona, começou o seu apostolado entre os jovens. Depois da ordenação sacerdotal continuou a consagrar suas forças em socorro de todas as formas de miséria física e moral, com a finalidade de difundir no povo o amor a Cristo e fazê-lo sentir sua presença na Igreja, no Papa e nos Bispos.

Criou obras de caridade em muitas nações, especialmente na Itália e na América Latina; fundou várias congregações. Depois de uma vida cheia de fadigas e sofrimentos, morreu em Sanremo (Imperia), no dia 12 de março de 1940. Em 26 de outubro de 1980 o Papa João Paulo II inscreveu-o no Catálogo dos Bem-aventurados.

Ofício das Leituras

Segunda leitura

Dos "Apontamentos" do Bem-aventurado Luiz Orione,
sacerdote
(25 de fevereiro de 1939)

*Colocai-me, Senhor, na boca cio inferno,
para que, pela possa misericórdia,
eu possa fechá-la*

O que acima de tudo importa ver no mundo são as almas dos nossos irmãos. Almas dos pequenos, almas dos pobres, almas dos pecadores, almas dos transviados, almas dos penitentes, almas dos que se rebelam contra a vontade de Deus, contra a Igreja de Cristo, almas dos filhos degenerados, almas de sacerdotes infelizes e infiéis, almas vítimas da dor, almas brancas como as pombas, almas simples e angelicais de virgens, almas caídas nas trevas do sentido e na baixa bestialidade da carne, almas orgulhosas do mal que praticam, almas ávidas de poder e de riqueza, almas cheias de si, almas perdidas que procuram um caminho, almas sofridas que procuram um refúgio ou uma palavra de conforto, almas desesperadas pelo pensamento da condenação ou almas inebriadas pela embriaguês da vida que levam: todas são amadas por Cristo, por todas Cristo morreu, a todas Cristo quer salvar nos seus braços e no seu Coração traspassado.

A nossa vida e toda a nossa Congregação devem ser uma sinfonia e um holocausto de fraternidade em Cristo. Ver e sentir Cristo no homem. Devemos ter em nós a profundíssima e altíssima melodia da caridade. Para nós, o ponto central do universo é a Igreja de Cristo, e o fulcro do drama cristão é a alma. Eu sinto uma divina sinfonia de espíritos, palpantes ao redor da Cruz, que goteja para nós, gota por gota, através dos séculos, o sangue derramado em benefício da alma humana.

Da Cruz, Cristo grita: "Tenho sede!". Grito terrível de secura, que não é grito da carne, mas é grito de sede de almas; e é por esta sede de nossas almas que Cristo morre.

Eu não vejo senão o céu; um céu verdadeiramente divino, porque é o céu da salvação e da paz; eu não vejo senão um reino de Deus, o reino da caridade e do perdão, onde a multidão das pessoas se torna herança de Cristo e reino de Cristo.

Responsório

R. Cristo quis salvar todos os homens entre seus braços e seu coração traspassado. Da cruz, ele grita: "Tenho sede"* para a salvação das almas.

V. Escreverei a minha vida com as lágrimas e com o sangue, * para a salvação das almas.

Oração como nas Laudes

Laudes

Para a comemoração

Cântico evangélico

Ant. O que fizestes ao menor de meus irmãos,
é a mim que o fizestes, diz o Senhor.

Oração

Deus, que concedestes ao Bem-aventurado Luiz Orione servir nos pobres o Cristo, vosso Filho Único, e formar os jovens na piedade e na vida cristã, concedei-nos, também a nós, praticar as obras de misericórdia e ser, no mundo, testemunhas do amor de Cristo, que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo.

II Vésperas

Para a comemoração

Cântico Evangélico

Ant. Não nos cansemos de fazer o bem;
 façamos o bem a todos:
 a seu tempo colheremos

Oração como nas Laudes